ANO 20.º SEXTA-FEIRA, 28 DE FEVEREIRO DE 1941 N.º 6561

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Os livreiros parisienses assentaram em retirar das suas estantes e montras, considerando-os indesejaveis, uma porção de livros cujos autores, uns franceses e outros alemães, são tidos como cismáticos e hereticos, politicamente falando.

Uma das vitimas é Henri Heine que, pelo seu antipatriotismo rebelde e pela sua ironia mordente, deixa de pertencer ao numeros dos autores que se leêm.

Nem os seus versos escapam!

Como acreditava na imortalidade do seu nome, é natural que agora, actual bemaventurado dos Campos Elisios, ele pense consigo, agitando a sua coroa de louros:

—Os livreiros, que são homens de negocios, querem tornar-me duas vezes imortal!

■

João Gaspar Simões publicou um livro de novelas com o titulo de A Unha Quebrada.

Dentro da sua obra, tão apreciada como discutida apresenta-nos uma feição nova da sua arte que mui subtilmente liga as cousas da imaginação ás realidades da vida e do sentimento.

No ano literario corrente, «A Unha Quebrada» não será descurada pelos leitores que aspiram a respirar o melhor ar, junto do melhor pomar, com a sua fonte murmurante.

■

O historiador Oliveira Martins, que o dr. Manuel Murias vai estudar numa conferencia, da serie dos Vencidos da Vida, promovida pel'«O Seculo», não era uma vulgar figura de pensador e intelectual, agitando ideias e teorias destinadas a sepultar-se no pó do esquecimento. A historia não o tentou como obra de imparcialidade, mas como um metodo de investigação psicologica e moral. Ao lado de Antero, nos «Sonetos», Oliveira Martins busca-se a si proprio, no passado que lhe aprazia, sobretudo, como uma arte de confessar almas sepultas, dramatizando-lhes a existencia e descarnando-as da veste corporea que as oprimia.

Foi um dos predecessores da filosofia que hoje se chama «existencial». Profundamente religioso, mesmo nas suas duvidas e negociações, ele sentia que, na vida dos povos, as grandes personalidades vivem o seu pensamento como os santos as suas penitencias e os seus místicos deslumbramentos.

Na «Historia de Portugal», principalmente, adivinha-se quasi a sua respiração e—o que é mais—a inquietação que o perturbava.

■

O barateamento das taxas postais para o Brasil—assunto de que tantas vezes nos temos aqui ocupado—está agora chamando de novo a atenção dos interessados e da Imprensa. Felizmente. O preço dos portes é de facto excessivo, e todos somos e seremos prejudicados emquanto durar essa verdadeira anomalia. O presidente do Gremio dos Livreiros, o sr. Antonio Teixeira, mostrou ha pouco, de maneira nitida, os inconvenientes de mantê-la, e as pessimas consequencias que dela advêem para o nosso comercio editorial, e ainda para a expansão da nossa cultura—cousas que, já se sabe, andam estreitamente ligadas. Chegaria o momento de pôr em pratica as aspirações e ideias de quantos—a começar em Consiglieri Pedroso, autor dum projecto de acôrdo luso-brasileiro sempre actual—desejam que as nossas relações com o Brasil se não reduzam a palavras e a votos de, aliás, sincera boa vontade? Assim o esperamos. E assim queremos reafirma agora a simpatia e o aplauso, neste jornal sempre dado, a todos os alvitres e iniciativas que aproveitem ao melhor e mais eficaz entendimento de Portugal e do Brasil.

A GUERRA NO CONTINENTE NEGRO

O comandante das forças italianas

que combatem em Africa

saudou as tropas alemãs na Libia

TRIPOLI, 28.—O comandante-chefe das forças armadas que operam na Africa do Norte, dirigiu ás tropas alemãs que operam na Libia, a seguinte mensagem: «Aos valentes soldados do glorioso exercito do Reich, chegados á terras de Africa, camaradas das forças armadas italianas na Africa do Norte, dirijo-vos cordial saudação e votos por uma nova gloria na vitoria comum».

O comandante-chefe italiano passou revista aos destacamentos das tropas alemãs, na presença das autoridades civis e militares italianas e alemãs, ante uma numerosa multidão.

O comandante das forças alemãs em Africa pronunciou, então, calorosas palavras, exprimindo a certeza na vitoria contra o inimigo comum, e concluiu com as seguintes palavras: «No começo da cooperação italo-alemã em territorio africano damos o nosso firme testemunho de cumprir o ultimo esforço para alcançar a vitoria comum da grande Alemanha e da grande Italia. Viva a grande Italia, viva a grande Alemanha!».

No final do discurso, que foi sublinhado com vivos aplausos, a multidão de soldados alemães, renovou, por sua vez, a afirmativa do comandante.

Os soldados alemães desfilaram, então, entre aclamações, por parte das populações italianas e indigenas.—(R. R.).

As operações na Africa Oriental

LONDRES, 28.—Depois da liquidação praticamente completa da Somalia italiana, o interesse principal concentra-se agora, no que diz respeito á zona de guerra da Africa Oriental, na batalha pela conquista de Keren, na Eritreia, que já se prolonga ha muito tempo. Provavelmente, os italianos que

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

PÃO NOSSO

Nós não somos um povo rico, quando muito remediado. Os que exaltadamente falam dos tesouros que possuimos confundem a nossa epopeia, que é vasta, soberba e sonora, com a nossa economia, tão acanhada e por vezes, tão rotineira. O recente ciclone que passou sôbre Portugal como um flagelo veio pôr á prova as nossas qualidades de resistencia e de laboriosa coragem.

Em Lisboa, nem sempre se percebe como as desgraças da terra castigada se refletem na vida dos lavradores e dos trabalhadores que penosamente a cultivam. Há pobres aldeias onde, por cada pedaço de pão que se come, é necessario derramar lagrimas amargas e silentes que traduzem o sofrimento na sua forma mais resignada. O solo impõe duras cadeias a que não podem fugir quantos lhe confiam as suas esperanças, tantas vezes frustradas.

As destruições que o ciclone causou em todo o país ficarão marcadas, por longos e longos anas, em cicatrizes que correspondem a chagas de cicatrização lenta e dificil. Como nunca, temos obrigação de nos unir na desgraça, auxiliando-nos e amparando-nos como irmãos para quem o tecto comum é, ao mesmo tempo, religião, dedicação e consolo moral.

A guerra atingiu-nos já profundamente na nossa situação economica e financeira, a-pesar-de estarmos longe dos campos de batalha onde se jogam os destinos das nações. O sistema das nossas importações e exportações, após um periodo de incertezas e carencias, encontra-se agora abalado nos seus fundamentos.

Os proprios recursos do Imperio, na hora em que os povos aproveitam avaramente a prata da casa, mercê de obstaculos que o governo busca remover, ficam-nos distantes, como se fôssem bens contestados, sujeitos a litigio.

Representa um valor enorme a riqueza que se demora, exposta a riscos faceis de calcular, nos portos de embarque coloniais, ou detida nos centros de produção, a muitas leguas da costa.

A Inglaterra, nossa velha aliada, não deseja concorrer certamente para uma ruina que a consumar-se seria para nós o complemento catastrofico do ciclone. Acha-se quasi paralisada a navegação entre Portugal e as provincias ultramarinas, sem vantagem para ninguem, a não ser para os que se regozijam com a miseria alheia.

Confiamos em que Londres se há-de mover no bom sentido, a-fim-de que nós, utilizando o que nos pertence, sem trair ou diminuir a escrupulosa neutralidade que mantemos, possamos evitar que a nossa economia sofra golpes tão fundos que a depauperem incomportavelmente.

A situação nos Balcans

A Inglaterra ameaça

cortar relações

com a Bulgaria

SOFIA, 28.—O embaixador da Grã-Bretanha, Rendel, fez a seguinte declaração aos representantes da Imprensa, poucas horas depois do ministro dos Estrangeiros britanico, Anthony Eden, ter concluido com a Turquia «um acôrdo sobre todos os pontos relativos aos problemas que interessam aos Balcans e ao Mediterraneo Oriental»:

—A oportunidade do corte de relações diplomaticas entre a Grã-Bretanha e a Bulgaria está muito proxima. A nossa partida significará o primeiro passo da entrada da Bulgaria na guerra.

Rendel declarou mais o seguinte:

—A Bulgaria pode vir a sofrer as graves consequencias de se transformar em teatro da guerra, se nós abandonarmos o país. No caso das relações diplomaticas serem interrompidas, ha todas as probabilidades de que a Grã-Bretanha declare guerra á Bulgaria, mesmo antes de serem realizados quaisquer actos de hostilidade, pois que é compreensivel que nos consideremos livres no sentido de atacar os alemães no seu territorio. Os sistemas de comunicações dos campos petroliferos seriam bombardeados, rapidamente. Os representantes diplomaticos da Grã-Bretanha não se propõem continuar na Bulgaria em situação humilhante.

«A Bulgaria encontra-se a mais de meio caminho da uma ligação para a Alemanha, pois muitos alemães ocupam situações essenciais no país. Varios tecnicos atravessaram o Danubio, a-fim-de superintenderem no lançamento de pontes de barcas. Além disso o país está atravessado por linhas telefonicas especiais e varias vivendas foram já requisitadas para o Estado Maior General Alemão. O Exercito bulgaro encontra-se, virtualmente, mobilizado, mas não está posto em frente dos alemães no Danubio. A Imprensa bulgara é hostil á Grã-Bretanha. A Policia encontra-se em grande parte sob o dominio alemão e o Exercito tambem se encontra em grande extensão pelo menos ao alcance das suas mãos. Pode-se dizer que existem já razões quasi adequadas a um corte de relações diplomaticas.

«A Grã-Bretanha não deseja tomar a iniciativa na Bulgaria, mas o principio de atacar países ocupados pelo inimigo já foi estabelecido na Europa Ocidental e é minha opinião que o mesmo procedimento será aqui posto em pratica».

O embaixador Rendel tinha-se, anteriormente, avistado com o presidente do ministerio, Filoff, a-fim-de lhe entregar, pessoalmente, um protesto contra a atitude da Policia relativamente a uma subtracção, que se julga ter sido realizada por agentes da Policia especial alemã, do passaporte do oficial britanico Grunewich, em relação ao qual se têm realizado trabalhos inuteis de investigação durante três dias, após o documento ter desaparecido do comboio em que aquele oficial viajava, junto da fronteira.—(E. T.).

As conferencias de Eden em Ankara

ANKARA, 28.—Os jornais turcos, referindo-se á conferencia geral que durante a manhã de ontem, Eden, o general Dill, o embaixador britanico Hugessen, o presidente do Conselho

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

TEATROS E CINEMAS

IMAGEM DO DIA

E' esta noite, ás 22 h., que a grande bailarina Seiko Sarina apresenta, no Tivoli, as suas danças do Japão, do Sião, do Bailí, etc...

Quem ainda não teve ocasião de ver esta estranha artista oriental não deve faltar ao espectaculo de hoje, se quere gosar, ao mesmo tempo, um extase de altissima beleza e de tomar contacto com as «autenticas» danças do Extremo Oriente, sem falsificações ou estilizações europeias de mau-gosto.

De facto, os bailados de Seiko Sarina são rigorosamente autenticos, como são autenticos tambem os riquissimos trajes orientais que apresenta nos seus numeros sagrados...

Amanhã, volta a exibir-se, no Tivoli, a celebre comédia «Não, não, Nanette», um dos maiores exitos do Carnaval deste ano,

Atrás do reposteiro

A peça dinamarquesa «O professor Klénow» com que o actor Alves da Cunha amanhã se apresenta no Avenida, com a sua companhia, interpretando o protagonista, tem ainda a seguinte distribuição: «Elvira», Maria alomé; «Maria», Humilta de Macedo; «Fik Wedel», Luiz Filipe; e «Fersberg», Manuel Correia.

—No Sá da Bandeira», do Porto, estreou-se ontem a comedia «A tia Francisca», apresentando-se, em «fim de festa», a bailarina Carmen Salazar, que obteve o mesmo exito que alcançou em Lisboa.

—A primeira peça nova a subir á cena, no teatro Nacional, é a comedia, de Birabeau, «La chaleur du sein», traduzida por Fernando Santos e Almeida Amaral, com o titulo «Espelho de 3 faces».

—Tambem faz parte do elenco da companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha a actriz Emilia de Oliveira.

—Foi adiada para a proxima semana a estreia, no Maria Vitoria, da revista «A desgarrada», cujo elenco ficou já definitivamente organizado pelo empresario Antonio de Macedo. O grupo feminino ficou formado por Maria das Neves, Herminia Silva, Maria Helena, Maria Paula, Luiza Durão, Maria Luiza e Zita Trindade.

—No grupo artistico de Francis & Ruth, ingressou a bailarina Maria Emilia Esteves.

—Um dos principais papeis da peça «O anjo da guarda», que vai apresentar-se na primeira quinzena do proximo mês, no Variedades, será desempenhado pelo actor Antonio Silva.

—A partir da proxima semana, até á sua reaparição, a actriz-empresaria Maria Matos dedicar-se-á aos trabalhos da sua nova empresa, da sua nova companhia e do seu novo repertorio.

—Para o elenco do Apolo foi contratado, pelo empresario Alberto Barbosa, o actor Armando Machado.

—Dissolveu-se a companhia que esteve recentemente a trabalhar no Porto.

—Vai ser submetido a uma intervenção cirurgica o actor-cantor Alfredo Henriques.

—O material do espectaculo dos ilusionistas Alvata-Banum, que se estreiam amanhã no Coliseu, pesa 6.000 quilos e é constantemente vigiado por seis «detectives» privados.

—Vai regressar ao teatro de declamação, para uma companhia já organizada, a actriz Aida Uitz.

—Josephine Baker deve fazer a sua estreia, em Lisboa, no Trindade, em meados do proximo mês, com o seu «partenaire».

—A companhia de zarzuela que está no Trindade representa hoje, pela terceira vez, «Los Claveles», o ultimo grande exito do «maestro» Serrano, e o classico «sainete» madrileno «Agua, Azucarillos y Aguardiente».

«Prologo duma guerra» no Politeama

Esta bela historia romantica, que decorre no velho imperio austro-hungaro, tem um cunho historico, que muito a valoriza. De facto, assistimos aos prelogomenos da guerra europeia, num dos pontos nevralgicos do velho continente. Viena sorri galante e musical, mas ha no seu ambiente uma sombra negra de fatalidade. O que foi Mayerling? Apenas um desgraçado romance de amor? Talvez! A fatalidade parecia envolver o velho imperador Francisco José. A mulher, o filho, o irmão—morrem em circunstancias violentas, mas ele continua de pé, como uma figura shakespereana. A' sua roda, porém, os prenuncios da catastrofe são evidentes. Vêem-se as grandes festas da côrte, em todo o seu esplendor. Ha cenas tragicas.

O filme é intenso, vivo, circunstanciado, e empolga o publico. A epoca é dada, admiravelmente, em pormenores flagrantes e bem vincados. A historia comove. Dir-se-ía vivida. *Prologo duma guerra* pode considerar-se uma das melhores obras de cinema francês, feita com aquele inexcedivel virtuosismo que caracteriza a sua melhor epoca. O desempenho excelente. Complementos agradaveis.—*Visor 39.*

E' amanhã que se estreiam no Coliseu os grandes ilusionistas Alvata-Barnum num espectaculo moderno internacional

Não ha espectaculo que intrigue, que assombre, que encante e que maravilhe como o do ilusionismo. Por isso se sente por toda a Lisboa uma enorme ansiedade pela estreia de amanhã no Coliseu. E' que se trata de uma das mais extraordinarias atracções do género, na actualidade, os famosos e fenomenais Alvata-Barnum, que trazem estupendas novidades com o seu espectaculo moderno internacional em que se revelam as curiosissimas surprezas da Radio-Ilusão. O publico vai ver os mais fantasticos misterios sem que possa penetrar o seu segredo. Os consagrados cantores Felita Correia e Guilherme Kjolner colaboram, com as suas lindas vozes, no encantamento deste espectaculo em que tambem toma parte um admiravel Corpo de Baile. Os preços são populares. Domingo: 1.ª «matinée» Bilhetes á venda.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«O Conde Barão»
TIVOLI—A's 21 e 30.—Danças orientais por Seiko Sarina.
TRINDADE—A's 21 e 30—«Los claveles» e «Agua, azucarillos e aguardiente».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23 horas—«A Bisbilhoteira».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«A grande parodia».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
ROYAL—A's 21 e 30.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

DE LUTO

D. Maria da Conceição Pena Monteiro

Faleceu esta bondosa senhora, viuva do velho republicano Ernesto Augusto Pena Monteiro, sogra do sr. Luiz J. Santos, comerciante, e do sr. dr. Reynaldo Baptista, e avó do sr. dr. Rey Pena Monteiro Baptista, advogados em Lisboa.

O seu funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, da Alameda das Linhas de Torres, 236, para o cemiterio do Lumiar.

D. Maria Rosa da Conceição

Faleceu ontem a sr.ª D. Maria Rosa da Conceição, de 96 anos, mãi do sr. Manuel da Costa, gerente da Casa do Alentejo.

O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da rua da Paz, 41-1.º, para o cemiterio da Ajuda.

CONFERENCIAS

Na Faculdade de Direito, realiza hoje, ás 21 e 30, uma conferencia o rev. dr. Paulo Durão, que versará o tema «A comunidade nacional e a sociedade internacional». A conferencia é promovida pelo Centro Universitario de Estudos Sociais e a entrada é livre.

—José Duro e as homenagens» é o tema da conferencia que o sr. Mario Mota efectuará no Alentejo, ilustrada pela sr.ª D. Manuela Porto, com recitação de versos do desditoso poeta alentejano. O caricaturista hungaro Andrés desenhou o retrato do poeta, que será oferecido á Casa do Alentejo no acto da conferencia.

Estradas

Continua interrompido o transito na estrada marginal n.º 32, de 2.ª, entre o Vale de Cambra e S. Pedro do Sul.

Tarde Fémina

No **Capitolio** realiza-se amanhã, ás 15 horas, mais uma grandiosa «matinée» dançante, com a exibição do encantador filme: **«Primeiro Amor de Gata Borralheira»**, com Deanna Durbin, variedades e **baile** abrilhantado por uma excelente orquestra de «jazz».

EDEN TEATRO
Emp. Lopo Lauer
Hoje, ás 21 e 30
A SUPER REALIZAÇÃO MUSICAL
da Metro Goldwyn Mayer
ESTREIA

BALALAIKA
com Ilona Massey e Nelson Eddy

TRINDADE HOJE ás 21,15
MARCOU EM PORTUGAL COMO EM ESPANHA O ÊXITO DE
LOS CLAVELES
A mais graciosa e tipica zarzuela de SEVILLA Y CARREÑO, musica de SERRANO
Magistral desempenho de TERESITA SILVA e de MANOEL HERNANDEZ e MARIA VALENTIN, **os ases do riso.**
— E —
Agua, Azucarillos y Aguardiente
Castiza zarzuela de costumes madrileños, de RAMOS CARRION, musica de CHUECA
O melhor conjunto artistico
A graça sadia espanhola no
TRINDADE

AVENIDA
Sabado 1—A's 21 e 45 horas
Reaparição da **Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha**
A célebre peça dinamarquesa em 3 actos
O PROFESSOR KLENOW
Criação formidavel de
ALVES DA CUNHA
Domingo - «Matinée» e «soirée»

VARIEDADES
HOJE: A's 20,45 e 23 horas
Prossegue a gloriosa carreira da comedia
A BISBILHOTEIRA
EM FIM DE FESTA: PILAR ALCAIDE
Domingo: «matinée» e duas sessões

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
HOJE — A's 21 e 30 — HOJE
A peça portuguesa de Ernesto Rodrigues-Felix Bermudes e João Bastos
O CONDE BARÃO
Domingo, ás 4 horas da tarde, ultima «matinee» **«O Conde Barão»**

APOLO **A's 20,45 e 23 Horas**
A revista «record» de todos os «records»
A GRANDE PARODIA
com **MIRITA CASIMIRO** e **VASCO SANTANA**
e toda a companhia deste teatro
Domingo: «Matinée» e duas sessões

São Luiz — Telef. 27172 — A's 21 e 30
Os Marx no Far-West
com os **Irmãos Marx**
Variedades: **SOUSA PINTO e a sua orquestra.**

TIVOLI — A's 22 — TELEF. 5 0595
RECITAL de danças do Extremo Oriente, pela excepcional bailarina
Seiko Sarina

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30
Prologo de uma guerra
(De Mayerling a Serajevo)
com **Edwige Feuillère, Jonh Lodge, Aimos** etc.

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
ESTREIA
BALALAIKA
Filme musical
com **Ilona Massey** e **Nelson Eddy**

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
5.ª semana e ultima
PORTO DE ABRIGO
Direcção de Adolfo Coelho com Elisa Carreira, Barreto Poeira, Maria da Graça, Virginia Soler e Oscar de Lemos

ODEON — A's 21 e 15
PALACIO — A's 21 e 30
A CIDADE TURBULENTA
com **Marlène Dietrich, James Stewar., Mischa Auer e Charles Wininger**

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas
Primeiro amor da Gata Borralheira
com **Deanna Durbin**
MULHER FATAL

REX — Telef. 2 965. — A's 21 e 15
O monte dos vendavais
Os campeões de Oxford

ROYAL — A's 21 e 15
Primeiro amor da Gata Borralheira
MULHER FATAL

LYS — Tel. 48560 — A's 21
Sinfonia dos trópicos
Aqui, sou um estranho

CENTRAL — TEL. 24381
A's 15 Matinées
Ás 21 e 15
FÚRIA
Viver, amar e aprender

TERRASSE — Telef 2 9017 — A's 21,15
Sinfonia dos trópicos
Aqui, sou um estranho

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
A enfermeira do presidio
por **Henry Wilcoxon**

CONCHA-DANCING
Amanhã, sabado — GRANDE BAILE DA PINHATA
Domingo, 2 — Chá-dançante das 17 ás 19 1/2 — Entrada gratis

Vida desportiva

FUTEBOL

Campeonato Nacional

A proxima jornada é constituida pelos seguintes desafios:

Lisboa (Lumiar): Sporting-Unidos: Arbitro, Armelim Martins (Lisboa).

Lisboa (Salesias): Belenenses-Benfica. Albitro, Carlos Canuto (Lisboa).

Coimbra (Santa Cruz): Academica-Futebol Clube do Porto. Arbitro, Henrique Rosa (Setubal).

Porto (Bessa): Boavista-Barreirense. Arbitro, Gabriel Fonseca (Coimbra).

Campeonato nacional da F. N. A. T. (1941)

O campeonato nacional de futebol da F. N. A. T. (1941) compreende tantas zonas quantos os distritos. Como a inscrição na capital é numerosa, a Comissão de Gimnástica e Desportos resolveu começar em primeiro logar o torneio que pode designar-se por campeonato de Lisboa.

Assim, na séde da F. N. A. T., reuniram-se os delegados dos grupos desportivos que se encontram agrupados em três sub-divisões, as quais, pelo respectivo sorteio, apresentam esta constituição.

Organismos corporativos patronais e de Coordenação Economica: 1, Gremio Retalhistas de Mercearia do Sul; 2, Gremio dos Armazenistas de Mercearia; 3, Gremio dos Armazenistas de Vinhos; 4, Comissão Reguladora do Comercio de Arroz; 5, Federação Nacional dos Produtores de Trigo; 6, Junta Nacional do Vinho; 7, Federação Nacional dos Industriais de Moagem.

Organismos Corporativos profissionais e Serviços do Estado: 1, Sindicato Nacional dos Carros Electricos de Lisboa; 2, Instituto Nacional de Trabalho e Previdencia; 3, Emissora Nacional; 4, Sindicato Nacional dos Empregados das Companhias de Seguros de Lisboa; 5, Sindicato Nacional dos Empregados e Operários da Industria da Panificação de Lisboa; 6, Instituto Nacional de Estatistica; 7, União dos Profissionais na Industria Hoteleira de Lisboa.

Fabricas e Empresas Particulares: 1.ª serie—1, C. P.; 2, Cuf (Barreiro); 3, Gaivotas; 4, Competidora; 5, Fabrica Favorita; 6, Fabrica Portugal.

2.ª série—1, Sacor; 2, Fabrica de Loiças de Sacavem; 3, Radiadores Lusitanos; 4, Empresa Nacional de Aparelhagem Electrica; 5, Cimento Tejo; 6, Florescente.

E' facil, pelo regulamento da prova, estabelecer o respectivo calendário de jogos. São 26 concorrentes. As inspecções médicas começam no principio da próxima semana. A comissão de Gimnástica e Desportos prepara cuidadosamente a organização deste torneio destinado aos trabalhadores portugueses. Não se trata duma competição desportiva vulgar, mas dum meio de entreter salutarmente o trabalhador. Os seus fins são tambem de ordem social.

AVIAÇÃO CIVIL

Escola «Manuel Bramão»

O ultimo temporal causou algumas avarias nos aviões da Escola «Manuel Bramão», as quais já se encontram reparadas. Assim, a escola retoma dentro de breves dias o seu ritmo normal. O movimento de alunos está a aumentar constantemente, como o prova a circunstancia de terem sido autorizados superiormente a frequentar o curso os srs. Fernando Ramalinho e Luiz Eça.

SALARIO FAMILIAR

Realiza-se no proximo domingo, na sede da Liga Operária Catolica, na rua das Janelas Verdes, 47, uma conferencia sobre «O salario familiar e as possibilidades economicas da Nação». A conferencia. que está despertando o maior interesse, será feita pelo sr. Frederico Macedo Santos, secretário interino do Instituto Nacional do Trabalho e Previdencia.

PUBLICAÇÕES

«Almanaque alentejano»

Fausto Gonçalves organizou e editou o terceiro volume do «Almanaque alentejano», para o corrente ano, que publica numerosa e valiosa colaboração, informações muito uteis e muitas gravuras.

TEATROS E CINEMAS

«A grande parodia», no Apolo

A revista portuguesa, no tempo em que se podiam fazer revistas em Portugal, era a caricatura flagrante, o comentario oportuno, a nota de actualidade, por vezes a critica mordaz, nem sempre guiada por um espirito construtivo, é certo, mas não foi esse, ao que supomos, o espirito com que Gil Vicente lançou as bases do Teatro português. E foi ele, sem duvida, o avô de quantos autores teatrais se têm dedicado entre nós ao genero denominado ligeiro, pois é na obra vicentina que se encontram os primeiros fundamentos da revista do ano, com a sua galeria pitoresca de tipos nacionais, com a sua mancha colorida de usanças populares e com a sua critica sangrenta de costumes, que ele castigava rindo, á maneira de Plauto.

Em todos os tempos, o Teatro foi uma tribuna livre, por vezes condicionada a certas exigencias de ordem religiosa ou social, e, a partir do momento em que deixa de o ser, as multidões desinteressam-se dele. Em vão procuram os autores lutar contra a falta de audiencia do publico geradora da crise em que o Teatro português se debate. A sua fantasia, porém, cada vez mais limitada, não pode obrar milagres. Os poucos motivos de que lhes é permitido lançar mão, de tantas vezes que foram trazidos á luz da ribalta, começam a cansar. O saloio, a cigana da *buena-dicha*, a *gigolette*, o magala, o fadista, o pinguinhas, o condutor dos electricos, o reino das mulheres e até as figuras mais ou menos recentes do cinema nacional já deram suficiente contribuição ao teatro de revista.

Adivinha-se em «A grande parodia», dos srs. Fernando Santos, Almeida Amaral & C.ª, o esforço inteligente dos autores para criar alguma coisa de novo. Foram os assuntos de actualidade, é claro, que lhes forneceram os motivos mais aproveitaveis e que melhor eco encontraram junto do publico. Quando eles podem agarrá-los pelos cabelos, não deixar fugir a oportunidade, o exito é quasi certo.

Veja-se, por exemplo, o raconto do «Ardina francês», que é sem duvida um belo numero de revista, uma admiravel pincelada de emoção, em que se desenha um largo horizonte de sofrimento e de miseria. Mirita Casimiro, que nos surpreendeu pela multiplicidade de aptidões que revela e que apurou sem esforço, (ela canta, ela declama, ela dança, ela faz contorsionismo, ela adivinha o pensamento dos espectadores...) disse-o primorosamente, com uma ternura, um sentido de humanidade e uma vibração dramatica empolgantes.

Outro numero que vive da actualidade consentida: «O professor de Geografia», rabula a que Joaquim Prata imprimiu a feição burlesca propria do seu feitio e com a qual a assistencia riu sem esforço.

Algumas caricaturas de traço mais ou menos grosso despertaram, igualmente, hilaridade na plateia. Vasco Santana encarregou-se de duas ou três. Desenhou-as, como sempre, com excelente traço comico, tirando delas os maiores efeitos. Barroso Lopes teve a seu cargo outras e não desmereceu do justo conceito em que o temos. M. Santos Carvalho emprestou ao compadre um ar da sua graça, que nem por ser algumas vezes pesada é menos aplaudida. Alberto Ribeiro continua a ser apresentado como uma atracção lirica.

Além de Maria Cristina, que mantem a vivacidade e a frescura indispensaveis ao genero, outras raparigas animam a cena com a sua alegria e a sua mocidade. O grupo disciplinado e desenvolto das discipulas de Janou contribue para o agradavel conjunto.

Raul Ferrão escreveu para a revista musica de bom sentido popular. Montagem compativel com os tempos dificeis que atravessamos, não isenta de certa frescura de côres e de certo traço de elegancia que lhe imprimiu o lapis de Gico.

Com tudo isto, e o mais que se não diz, mas que se pode ver, «A grande parodia» merece o exito que assinalou a sua primeira representação, a que não pude assistir, porque esta revista, não sei porquê, (talvez por se ter representado pela primeira vez em «matinée») deu-me a impressão de que nunca se chegou a estrear.—N. L.

(Ler na 2.ª pag. noticiario teatral)

A Aero-Portuguesa adquiriu um novo trimotor

A Aero-Portuguesa, em virtude da intensificação dos seus serviços, adquiriu um novo trimotor «Wibaut», esplendido aparelho com todas as condições de comodidade e de conforto.

Esta aeronave será empregada na linha aerea Lisboa-Tanger. A Aero-Portuguesa fica agora com dois magnificos aviões, o que lhe permite ainda mais intensificar o trafego das suas carreiras que, ultimamente, têm tido uma afluencia extraordinaria não só de passageiros, como de correio e mercadorias.

O novo trimotor, que é igual ao «Sacadura Cabral», será, brevemente, baptizado com um nome português.

PÓ DE ARROZ
FLORES DE MAIO
melhor que os melhores

CODIGO ADMINISTRATIVO
E ESTATUTO DAS ILHAS
pelo Dr. Jaime Lopes Dias
Devidamente anotados com indicação da doutrina e jurisprudencia fixadas e legislação vigente, formulario eleitoral e notas marginais e seguidos de reportorios alfabeticos completos e das disposições constitucionais aplicaveis aos corpos administrativos. Grosso volume de 808 paginas, em optimo papel, brochado, 50$00; encadernado, 60$00.
Depositario: Livraria Ferin, 70, Rua Nova do Almada, 74 — LISBOA

OLIMPIA CLUB
AMANHÃ E DOMINGO BAILES DA PINHATA
A RECORDAÇÃO DO CARNAVAL COM O CONCURSO DE 10 FORMOSAS VEDETAS, ENTRE AS QUAIS SE CONTAM
PILAR ALCAYDE — A maior bailarina da actualidade
MARIETINITA — A genial criadora da «Dança de Fogo»
e a notavel bailarina e cancionista MARINA RUBI que apresenta o seu famoso ESPECTACULO ESPANHA
Lindas e originais decorações do ilustre artista Stuart Carvalhais
2 NOITES DE FESTA, ALEGRIA E MUITA ANIMAÇÃO

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Luiza de Mendóça Moura Barreto Olazabal, D. Maria José de Noronha, D. Maria Isabel de Seabra Roquete de Sousa Bastos, D. Maria Eugenia Ottolini Joyce Diniz, D. Ana de Mendóça Cyrne, D. Maria Inez Carmona Rodrigues, D. Maria Helena da Costa Moura Teixeira, e D. Maria Celeste Belford Nogueira Gomes.

NOS SALÕES

A sr.ª duquesa de Crey, que se encontra hospedada no Estoril Palacio Hotel, ofereceu ali um jantar, para o qual foram convidados os srs. comandante Wyatt, Mc. Daniel e esposa, Long e esposa.

CASAMENTOS

Com a maior intimidade, realizou-se o casamento da sr.ª D. Lucienne van Nitsen, gentil filha da sr.ª D. Domingas van Nitsen, e do sr. dr. Désiré van Nitsen, já falecido, com o licenciado em Ciencias Economicas e Financeiras sr. dr. Fernando Marques da Silva, filho da sr.ª D. Guilhermina Marques da Silva e do sr. José Marques da Silva, tendo servido de padrinhos por parte da noiva os srs. viscondes de Silvares e por parte do noivo seus pais. Os noivos receberam um grande numero de artisticas prendas.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 1.—S. Beato Miguel de Carvalho e companheiros martires.

Lausperene, sai da igreja paroquial de Nossa Senhora da Conceição, para a capela de Nossa Senhora da Conceição, da senhora condessa de Cuba, ao Rato.

Paroquial de Nossa Senhora da Conceição, ás 11 e 30, missa e processão da reposição do Santissimo.

Capela de Nossa Senhora, ao Rato, ás 11 e 30, missa, por musica; ás 18, Terço de Benditos.

Capela de Nossa Senhora da Saude, ás 18, Terço e ladainha, por musica.

VIDA MUSICAL

Manuel Gracia Fuentes

Vindo no «rapido» de Madrid, é esperado amanhã em Lisboa o grande pianista espanhol Manuel Gracia Fuentes, interprete admiravel de Albéniz, Granados e Falla.

LUSO

Palacio de S. Roque: entrada
Travessa da Queimada, 8-A. Telefone 2 7393

Hoje, empolgante programa, com os categorizados artistas, privativos do *acreditado Luso: Maria do Carmo Torres, Arminda Vidal, Maria Pereira, Mario José Paninho, Manuel Fernandes, Joaquim Geraldes, Fernando Freitas e Miguel Ramos.* Os programas no *Luso* são sempre *grandiosos.* A *melhor* e mais *distinta assistencia,* a mais *rigorosa* selecção. *Amanhã, o mais extraordinario* e marcante *baile da Pinhata,* com *musica* de *categoria.*

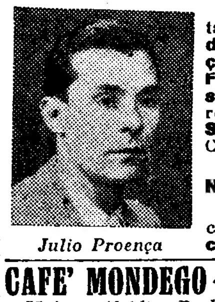
M. do Carmo Torres

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

Hoje — Grandioso espectaculo de **fados** e **variedades**. com: **Julio Proença, Ilda Silva, Frutuoso França, Marcia Condessa, Modesto Maia** e o rei do riso **Francisco dos Santos. Entrada franca.** Consumo 1$50.

Amanhã — BAILE DA PINHATA.

Domingo, em «Matinée», continuação do **grande concurso de cégadas.**



Julio Proença

CAFE' MONDEGO — **R. DA BARROCA, 124** (a S. Roque). **Tel. 25676**

Hoje: *Alcidia Rodrigues, Noemia Cristina, Manuel dos Santos* e o imitador *Humberto Madeira. Entrada franca. Consumo 1$30.*

AMANHÃ
MISERICÓRDIA DE LISBOA
EXTRACÇÃO DA LOTARIA
3.447 PRÉMIOS NUM TOTAL DE 1.178.000$00
PRIMEIRO PREMIO 400.000$00
ÁS 13 HORAS

A BORDO DO «EXCALIBUR»

O ministro do Japão

ao retirar para o seu país

fez declarações à Imprensa

A bordo do paquete americano «Excalibur», deixou Lisboa, de regresso ao seu país, o ilustre diplomata japonês sr. Kikuji Yonezawa, que durante dois anos exerceu com um notavel aprumo as funções de ministro do Japão em Portugal.

Estiveram a bordo a apresentar-lhe cumprimentos de despedida representantes do Governo português, membros do Corpo Diplomatico, jornalistas, diversos subditos japoneses, pessoal da legação do Japão, etc.

O sr. Kikuji Yonezawa, ao receber os jornalistas fez-lhes a seguinte declaração para a Imprensa portuguesa:

«Ao partir deste belo país, não quero deixar de corresponder a tantas gentilezas da Imprensa portuguesa e dos seus representantes, negando-me a dizer algumas palavras.

Custa-me a deixar Portugal. Parto cheio de saudades. Quando para aqui vim representar o meu país, já conhecia a historia brilhante e gloriosa de Portugal. Admirava-os. Mas não conhecia os portugueses. Hoje conheço-os e portanto sou seu amigo. Apartamo-nos como velhos amigos, assim é da minha parte, e muito desejaria fôsse da vossa. De resto, a velha amizade que une Portugal e o Japão data de seculos. Da vossa primeira e gloriosa embaixada no seculo XVI.

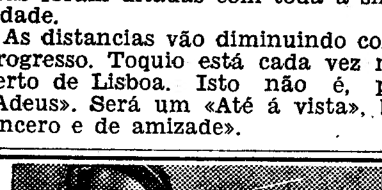
Correm celeres os acontecimentos no mundo. Agora como em todas as épocas. Nunca eles, porém, prejudicaram as boas relações entre Portugal e o Japão. Espero que nas novas convulsões por que o mundo atravessa novamente essas relações e o bom entendimento jamais sejam prejudicadas quanto ao Japão e a Portugal.

Emquanto me foi dada a honra de representar o meu país junto do Governo português, compreendi que todos os meus esforços para manter e fortalecer estes sentimentos de amizade eram compreendidos e correspondidos pelo Governo português. Os nossos interesses em comum no Oriente e por toda a parte do mundo não colidem. Há que os estudar constantemente para que se adaptem ás condições que evolucionam sempre, é verddae, umas vezes mais aceleradamente do que outras. Verifiquei que todas as «questões» que interessam a Portugal e ao Japão foram sempre de natureza a ser resolvidas com vantagem e honra para ambas as partes. Nada deverá modificar este estado de coisas e esta tradicional boa vontade.

Em Toquio continuarei a ser o mesmo amigo sincero de Portugal. Ali, na medida que me fôr permitido, farei, como aqui sempre fiz, toda a justiça ao vosso passado e ao vosso presente igualmente notavel.

Quando tive a honra de me despedir de Suas Excelencias o Senhor Presidente da Republica e do Conselho, disse a Suas Excelencias que ficaria ao seu inteiro dispor no Japão para tudo quanto pudesse ser util aos meus amigos portugueses e para robustecer a amizade luso-niponica. Estas palavras foram ditadas com toda a sinceridade.

As distancias vão diminuindo com o progresso. Toquio está cada vez mais perto de Lisboa. Isto não é, pois. «Adeus». Será um «Até á vista», bem sincero e de amizade».



O mais fino e melhor cigarro americano
Agente: TABACARIA GLÓRIA
Rua do Ouro, 178 — Lisboa

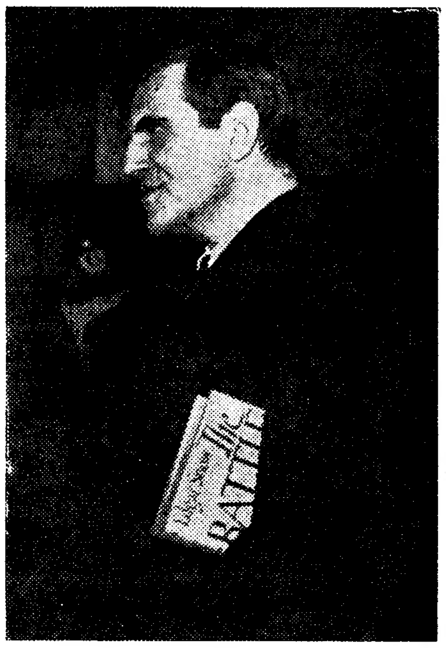
BEBA TEL. 2 1649
Agua Radium

Diplomatas em viagem

JOHN WINANT

chegou hoje a Lisboa

a caminho de Londres



O embaixador Winant após a sua chegada a Cabo Ruivo, a bordo do «Clipper», das carreiras regulares

John Winant, o novo embaixador dos Estados Unidos em Londres, chegou esta tarde a Lisboa, a bordo dum «Clipper»-foguete, que adiantou trinta minutos á hora prevista da sua amaragem em Cabo Ruivo.

Winant, alto, magro, olhos persuasivos, uma madeixa negra a cair-lhe, constantemente sobre a testa, poucas bagagens, e uma pasta de couro, que ele não largava, é o tipo caracteristico do americano. Deve ter quarenta anos, e a sua vida intensa reflecte-se nas rugas cavadas do rosto.

E' o *self-made man*. O grande embaixador começou a sua vida no campo. Foi lavrador no Oeste. Quando estalou a guerra ofereceu-se como voluntario, tendo combatido, em França, primeiro como soldado, depois como piloto, mais tarde comandante da esquadrilha. E' um bravo. Travou vinte combates aereos, que foram outras tantas vitorias. Acabada a guerra lançou varios jornais no seu país, e, mais tarde, fazia uma fortuna, no negocio de carburantes. Tomou parte na grande batalha do New Deal, dirigindo o «Social Secury Board».

Tudo isto recordamos, deletreando o titulo do livro, que com ele atravessou o Atlantico: *The Batte*, de Edgar Snow.

Os jornalistas rodeiam o sobretudo azul de John Winant. Ele sorri, e conversa sôbre generalidades:

—Atrazei um pouco a minha viagem por causa do casamento de minha filha. O casamento religioso, porque o civil realizou-se na outra America, no Peru.

—Quando termina a discussão da lei de auxilio no Senado do seu país?

—Oh! Oh!—uma gargalhada estrepitosa.—Isso é com o Senado, não é comigo!

E depois, numa gentileza de viajante transatlantico:

—Já passei aqui duas vezes. Uma de barco, outra de avião. Esta é a terceira. Fico sempre encantado.

—Quando parte?

—O mais cedo que puder.

—Os Estados Unidos? A guerra?

John Winant, que quando era aviador tinha como divisa: «E' preciso nunca perder a cabeça», sorri, ouve e não responde.

Fica satisfeito, quando lhe dizem que a Cruz Vermelha Americana deu um donativo de 10 mil dolares para as vitimas do ciclone.

—Devia ser mais!

E mete-se no automovel que a legação do seu país pôs á sua disposição, acompanhado do sr. Benjamin Victor Cohen, ministro adjunto em Londres, que veio tambem no «Clipper».

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O ultimo rei de Espanha

Afonso XIII morreu hoj

rodeado de todos os membros da fa

incluindo a rainha Vítoria, que se recon

ROMA, 28. — O ex-rei de Espanha, D. Afonso XIII faleceu hoje, nesta cidade, ás 11 e 50.

Encontravam-se junto dêle sua esposa, a ex-rainha D. Eugenia Vitoria, o herdeiro do trono, D. João, principe das Asturias, o infante D. Jaime e o medico assistente, dr. Collazzo. Pouco depois, chegaram outros medicos, que verificaram o obito.

D. Afonso sofria ha anos da doença que o vitimou. No dia 13 do corrente teve um violento ataque de «angina pectoris» que o obrigou a recolher ao leito. Hoje, ás 10 horas, teve um novo ataque. O especialista que acompanhou a ultima fase da doença, dr. Frugoni, informou logo a familia de que devia esperar-se um desenlace fatal.—(U. P. e Havas — O. F. I.).

No dia 17 de maio de 1886 subia no mastro do Palacio Real de Madrid uma bandeira vermelha, que anunciava o nascimento do filho postumo de Afonso XII, que sucumbira a uma tuberculose, e de D. Maria Cristina de Habsburgo Lorena.

Extremosos foram os cuidados da rainha-regente para defender a saude do herdeiro do trono, e Espanha pôde vêr o menino encaracolado da efigie daquelas primeiras moedas tornar-se no moço espigado que em 1902, aos 16 anos, animoso e decidido, começava reinando, selando assim o seu compromisso, ante as Côrtes: «Juro por Deus, sôbre os Santos Evangelhos, guardar a Constituição e as leis. Se assim o fizer, Deus me salve, e se não, que me castigue».

Em 25 de maio de 1906 recebia em Irun a que havia de ser rainha de Espanha, a princesa Vitoria Eugenia de Battenberg, com quem se casou em Madrid, onde ambos então escaparam milagrosamente a um atentado á bomba.

Seis filhos nasceram do matrimonio que tão feliz parecia: o principe das Asturias, que havia de morrer num desastre de automovel; D. Jaime, surdo-mudo de nascença; D. Beatriz, D. Gonçalo, vitima tambem dum desastre de automovel, como seu irmão mais velho; D. Cristina e D. João, em quem recentemente abdicou através dum documento historico em que dizia do seu amor a Espanha, que em abril de 1931 abandonou para evitar o derramamento de sangue.

A hemofilia. que arruinou a saude dos filhos varões foi atribuida a herança materna, e factos que se deram depois de Afonso XIII haver saido de Espanha. afastaram os dois esposos, que só á proximidade da morte do marido havia de tornar a reunir.

Inteligente e simpatico, Afonso XIII disfrutou de certa popularidade em Espanha e no estrangeiro, especialmente em Paris, que visitou varias vezes, quando rei, e onde viveu no desterro, e em Italia, onde morreu, longe da sua terra, como Primo de Rivera, vitimado tambem por uma afecção cardiaca, num hotel de França.

A sua atitude durante a Grande Guerra aumentou estas simpatias e deu lugar a grandes manifestações de que foi alvo quando das suas visitas á Belgica, a Italia e a Inglaterra. Antes, havia percorrido outras côrtes estrangeiras, iniciando a serie de visitas em 1903, em Portugal, fumando então, em Lisboa, o seu primeiro cigarro, dado por D. Carlos ás escondidas de D. Amelia de Orleans.

Anos depois voltava a Vila Viçosa, para celebrar uma historica entrevista com D. Manuel II.

A sua vida de rei constitucional girou entre ministerios presididos por Antonio Maura, Canalejas, Eduardo Dato, Sanchez Guerra, Romanones e Garcia Prieto, sendo este presidente do conselho em 1923, quando do golpe de Primo de Rivera, que então iniciou uma ditadura, durante a qual se realizaram notaveis empreendimentos como as Exposições de Sevilha e de Barcelona.

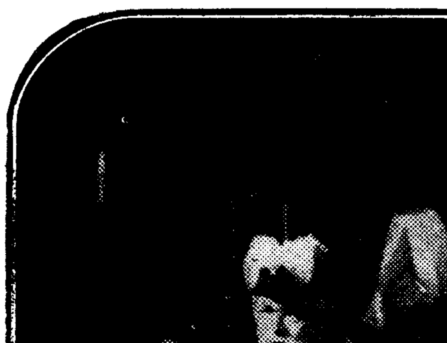
Entre o final da ditadura e a proclamação do regime republicano, mediaram dois ministerios presididos pelo general Berenguer e pelo almirante Aznar, mas a monarquia tinha os seus dias contados.

Afonso XIII havia perdido as simpatias dos politicos em 1923, e ao demitir Primo de Rivera perdeu as da outra metade da Espanha.

Durante o reinado de Afonso XIII recebeu a Espanha frequentes visitas de soberanos e chefes de Estado, como Eduardo VII, que foi como que uma consagração dos acordos referentes á penetração pacifica de Marrocos, negociados entre Madrid, Paris e Londres. Com o problêma de Marrocos esteve tambem relacionada a visita do presidente Poincaré, em 1913, com repercussão em 1925 na conferencia que estabeleceu a colaboração franco-espanhola contra Abd-en-Krim. Tambem D. Manuel II visitou Afonso XIII em Madrid, onde o rei de Portugal despertou gerais simpatias, pela sua mocidade e pelas tragicas circunstancias que o haviam tornado rei. E a visita do sr. general Carmona deu lugar a novas manifestações de estima por Portugal.

Afonso XIII recebeu ainda as visitas de Guilherme II, de Loubet, do rei Alberto da Belgica, de Marcelo Alvear, quando presidente da Republica Argentina; do rei Gustavo, da Suecia, do principe de Monaco e dos reis de Italia, resultando desta ultima visita um tratado de amizade entre os dois países e no sentido mediterranico.

A' politica exterior de Afonso XIII se deveu o tratado hispano-francês, negociado secretamente em 1904 e do qual resultou, em 1905, a conferencia de Algeciras, e o tratado hispano-marroquino de 1906 que permitiu em 1911 a ocupação de Larache e doutras zonas de Marrocos, e preparou o pacto



Afonso XIII e o general Carmona d... português a M...

...e em Roma

...ilia real

...iliou com o marido

...-1925, assinado em Madrid.

Em maio de 1927, quando das bodas de prata da sua coroação, disse Afonso XIII a um jornalista que o entrevistou:

«Não quero festas, nem estatua, nem ...rendas. Sou um homem simples; prefiro passear no campo com um fato ...omodo a presenciar uma parada militar metido num uniforme apertado. Prefiro que todo o dinheiro que se gastasse em festas se dedicasse á contrução da Cidade Unversitaria. O meu sonho é que a sua Faculdade de Medicina disponha de 1.400 camas».

Da Cidade Universitaria, da sua Faculdade de Medicina, do sonho de Afonso XIII, restam agora apenas ruinas, paredes esburacadas de edificios ...e já eram uma realidade quando ...rgiu a guerra civil. O seu desejo de ...itar que em Espanha corresse o san...e, foi tambem inutil.

A simpatia dos franceses pelo ex-rei de Espanha

A sua amizade pela França, onde ...stava de repousar durante largos pe...odos, era conhecida e tradicional. Os ...anceses de todas as regiões, mas es...cialmente os do sul, e de todas as ...ndencias politicas, da extrema es...erda á extrema direita, tinham por ...e uma simpatia que se exteriorisou, ...r mais duma vez, de maneira osten...a. Durante o periodo das hostilida...s, entre 1914 e 1918, esteve por mais ...ma vez em territorio francês, onde a ...a presença eram sempre sublinhada ...r espontaneas manifestações popu...res.

Quando da sua retirada de Espanha, ...abril de 1931, o soberano espanhol ...mou o caminho da França, dirigin...-se a Paris, onde a sua presença se ...vulgou rapidamente. A população da ...pital francesa acarinhou-o e ro...ou-o de manifestações de estima e

Um dos ultimos retratos de Afonso XIII

de simpatia. A-pesar-de se encontrarem no poder elementos de tendencias esquerdistas, cujas afinidades com o novo regime espanhol eram conhecidas, o rei de Espanha teve por parte de todos os elementos da sociedade e da politica francesa um acolhimento que era a retribuição da atitude que Afonso XIII tomara emquanto durou a guerra.

Mais do que relações pessoais, numerosas e valiosas, que soubera criar nos meios mais opostos da França, no Parlamento e nos salões, nos circulos governativos e na Imprensa, Afonso XIII contava com a solidariedade do povo francês na hora em que, os acasos da politica, o atiraram para o exilio.

A visita do sr. general Carmona a Madrid em 1929

No dia 16 de outubro de 1929, o sr. general Carmona, com o presidente do Ministerio e o ministro dos Negocios Estrangeiros de Portugal, respectivamente o general Ivens Ferraz e o comandante Fonseca Monteiro, partia em comboio especial para Valencia de Alcantara, onde chegava nessa noite.

Pela declaração do Chefe de Estado, a visita justificava-se pelo interesse das exposições de Sevilha e de Barcelona, mas entendia que o não devia fazer sem primeiro ir a Madrid saudar o soberano espanhol. Ao encontro do pensamento do sr. Presidente da Republica viera antes a Viana do Castelo o sr. general Primo de Rivera, afirmando que ao rei de Espanha seria agradavel receber em Madrid o Chefe da Nação portuguesa.

Com efeito, pouco depois Afonso XIII enviava ao sr. general Carmona um convite nos termos mais cativantes para que fôsse seu hospede alguns dias.

Na estação do Norte, em Madrid, foi o Chefe do Estado português aguardado pelo soberano espanhol, pelo seu presidente do Conselho, pelos ministros e altas entidades oficiais. Organizou-se um luzido cortejo até ao Palacio do Oriente, onde ficaram hospedados o sr. general Carmona e os seus oficiais ás ordens.

A entrevista de Vila Viçosa

No dia 27 de fevereiro de 1909 chegava a Vila Viçosa, de automovel, apenas acompanhado pelo marquês de Torrecilla e pelo general Rio, o rei de Espanha Afonso XIII, que ali era aguardado pelo rei de Portugal, D. Manuel II, que na vespera partira de Lisboa com sua mãi, a rainha D. Amelia, e a sua casa civil e militar.

A' entrevista, de caracter intimo, extra-protocolar, atribuiu-se significado politico, historico, até. A versão oficiosa reduziu-a a «simples assunto de amor», deixando adivinhar que se tratava do casamento de D. Manuel II com uma princesa inglesa, da mesma nacionalidade, portanto, que a da rainha de Espanha, D. Vitoria Eugenia de Battenberg. As notas fornecidas á

(Ver continuação na 7.ª pagina)

...e a visita do Chefe do Estado ..., em 1929

Jardim Cinema

AMANHÃ, SABADO

O TRADICIONAL BAILE DA PINHATA

Para matar saudades dos grandiosos e animados bailes de Carnaval.

As dificuldades do marechal

O almirante Darlan constituiu, em Vichy, um gabinete de transição e inaugurou uma nova mecanica governamental. O marechal Pétain, por um lado, Pierre Laval, por outro, mantêm, irredutivelmente, os seus pontos de vista. Razão bastante para explicar a distancia que ainda os separa. O segredo á volta das negociações entre a zona ocupada e a região não ocupada da França continua a ser impenetravel. Isso não impede que toda a gente conheça os motivos fundamentais da crise e pressinta os tramites que ela está seguindo.

Os mais directos colaboradores de Pétain foram afastados das suas funções. Do governo sairam, sucessivamente, Laval e Alibert, Flandin e Peyrouton. Todos dizem que se afastaram para facilitar a tarefa do marechal. Com excepção de Laval, cada um deles recebeu as honrarias ou os testemunhos publicos de estima que justificam, com suficiente clareza, o sentido da sua abstenção.

Laval procura impôr de Paris, com a colaboração de alguns amigos dinamicos, entre os quais se encontra o socialista Marcel Déat, as suas concepções ao governo de Vichy. O marechal não deseja ser relegado para um plano secundario. A sua atitude firma-se em dois pilares que, até agora, se têm mostrado inamoviveis: o texto do armisticio e os actos constitucionais que promulgou.

A experiencia de um ano e meio de luta esclareceu os actuais dirigentes da França, os quais não ignoram os casos da Checo-Eslovaquia e da Polonia, da Noruega e dos Paises Baixos. As dificuldades da guerra atenuam os rigores da ocupação. Foi assim, durante a primavera do ano passado, em Praga e em Varsovia; foi assim, durante o outono, em Oslo e em Haia. A batalha de 1941 anuncia-se áspera. E' essa a melhor esperança dos que vivem em territorios ocupados, onde mais pesadamente se fazem sentir as necessidades e as exigencias da batalha. Entretanto consideram que só os acontecimentos são capazes de ditar as regras do futuro.

Em Paris desejariam vêr removidas, dum jacto, as dificuldades evidentes que dividem os franceses. Em Vichy preferem uma negociação cautelosa, que implique naturais delongas e adiamentos. Pierre Laval pôs a sua candidatura á presidencia do ministerio que desejaria exercer, com sub-secretarios da sua escolha, num triunvirato em que tambem entrariam o almirante Darlan e o general Huntziger. As funções de Chefe de Estado e de chefe do governo seriam separadas. Esta solução não foi ainda adoptada.

Segundo informa o «Times», Laval está em condiçõees de oferecer ao governo de Vichy as seguintes concessões substanciais: redução do tributo de ocupação de quatrocentos para cinquenta milhões de francos por dia; eliminação da linha de demarcação entre as zonos ocupada e não ocupada; instalação do governo em Paris; libertação de quinhentos mil prisioneiros de guerra (o numero destes anda oficialmente por um milhão e trezentos mil); desistencia das reivindicações italianas quanto á Corsega, Nice e Djibuti; recuperação da Lorena, ficando apenas a Alsacia incorporada no territorio do Reich; garantia alemã para a integridade do imperio colonial francês; cessação de requisição de generos na zona ocupada; entrega de abastecimentos suficientes para essa zona e especialmente para a região de Paris.

Na actual situação da França, é dificil a qualquer governo deixar de corresponder a uma oferta semelhante. O marechal Pétain pensa nos compromissos que assumiu; pensa no presente da França e pensa, sobretudo, no seu futuro. As indicações da opinião publica e os conselhos do embaixador norte-americano, almirantee Leahy, condicionam o seu procedimento que tem sido pautado por um espirito de transigencia, geralmente reconhecido, e por um desejo compreensivel de salvaguardar a dignidade e a honra da nação.

Talleyrand costumava dizer: «O meu principal merecimento consiste em viver». Fouché declarava que se considerava um homem de talento por ter sabido sobreviver ás tempestades politicas a que assistiu. E' esse, tambem, perante as incertezas do futuro, o principal merito do marechal.—C. F.

Os cadetes da Armada

O navio-escola «Sagres»

regressou da sua viagem anual ao Brasil e a Cabo Verde

De regresso da sua viagem anual de instrução ao Brasil e ao arquipelago de Cabo Verde, amarrou hoje á sua boia no Tejo o navio-escola «Sagres», do comando do sr. capitão-tenente Vieira Garin.

A «Sagres», que fundeara ontem pelo meio dia a oeste da torre de Belem, efectuou mais este grande cruzeiro com pleno exito, conduzindo a bordo os novos cadetes do 1.º ano da Escola Naval e os novos alunos marinheiros que vão ser agora distribuidos pelas unidades da esquadra.

Tanto na viagem de ida como na de volta, a «Sagres» permaneceu por largo tempo em aguas de Cabo Verde, periodos que foram aproveitados para instrução de mar dos cadetes e alunos marinheiros, práticas de educação fisica, tais como remo, vela, natação, etc.

Em aguas brasileiras, a «Sagres» foi cordealmente acolhida, não só pelas entidades oficiais, como pelos nucleos de portugueses que prodigalizaram uma festiva recepção ao navio e aos seus oficiais, cadetes e praças.

A «Sagres» fêz a maior parte da viagem navegando á vela, só utilizando os motores quando a ausencia de vento tornava impossivel o desempenho da sua missão dentro do praso estipulado para a viagem pelo Estado Maior Naval.

O sr. capitão-tenente Vieira Garin desembarcou no antigo Arsenal de Marinha e fez a sua apresentação ás autoridades navais. Os cadetes recolheram á Escola Naval para continuarem o seu curso, e os alunos marinheiros desembarcaram e seguiram para o Corpo de Marinheiros, no Alfeite.

UMA NOTA OFICIOSA

da Presidencia do Conselho

Da Presidencia do Conselho recebemos a seguinte nota oficiosa:

«O Governo, tendo já feito, pelas informações oficiais recolhidas, um juizo aproximado da extensão dos danos e desastres causados aos particulares pelo ciclone de 15 do corrente, e do estado de verdadeira necessidade em que ficaram muitas familias, e tendo por outro lado presente o movimento de profunda solidariedade que por toda a parte se tem manifestado a favor das vitimas mais carecidas de auxilio, resolveu instituir, sob a presidencia do sr. sub-secretario da Assistencia, uma Comissão Nacional que possa coordenar todos os bons esforços e presidir superiormente á distribuição dos donativos, apoiando-se para tanto nos elementos de informação, oficiais ou particulares, indispensaveis á acção a desenvolver e que ali serão concentrados».

«Os Vencidos da Vida»

Prossegue amanhã a brilhante série de conferencias organizada pelo nosso prezado colega «O Seculo» sôbre os «Vencidos da Vida», que tanto interesse tem despertado nos meios cultos de Lisboa.

O conferencista de amanhã é o sr. dr. Manuel Murias, ilustre director do Arquivo Historico Colonial, que versará o tema «A interpretação da Historia na obra de Oliveira Martins».

Dadas as faculdades de inteligencia e de cultura que concorrem no conferencista e o interesse do tema, é de esperar que esta manifestação da vida intelectual lisboeta seja larga e brilhantemente concorrida.

Rainhas portuguesas

de nacionalidade alemã

Eduardo de Miranda publica, no ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera», um interessante artigo intitulado «Rainhas portuguesas de nacionalidade alemã».

Pensa no seu futuro?

Quere ter garantia para as suas economias?

Compre joias e ouro, que têm valor internacional, na casa que vende com garantia.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

Rua da Prata, 257, esquina de Santa Justa

BOLSA DE LISBOA

28 de Fevereiro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	925$00	924$00	925$00
Consolidado 4 % T. 10.	930$00	929$00	931$00
Consolidado 4 1/2 T. 10	1.023$00	1.022$00	1.024$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.140$00	1.137$00	—
Consolidado 5 1/2 T. 10.	—	1.038$00	1.041$00
Externas 1.ª serie	1.850$00	1.849$00	1.851$00
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie	—	1.320$00	1.37 $00
Externas 3.ª carimbadas	—	—	—
Cautelas da 3.ª serie slj.	113$00	113$0	114$00
Centenarios 4 %	—	—	—
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	860$00	—
Lisboa e Açores port.	—	360$00	—
Ultramarino cp. T. p.	—	—	—
Portugal port. T. p	1.080$00	1.078$00	1.085$00
Fidelidade	20.500$00	20.300$00	21.000$00
Nacional	—	—	—
Tagus	—	—	—
Sagres	—	1.230$00	1.250$00
Aguas Lisboa port.	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	133$00	140$00
Cervejas Estrela	495$00	495$00	496$00
Cimentos Tejo	—	—	415$00
Cimentos Leiria T. p.	—	385$00	400$00
Credito Predial port.	8$80	8$80	9$00
Gás e Electricidade cp.	147$00	146$50	147$50
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	400$00
Alto Alentejo cupão	—	—	—
Industria Aliança	126$00	125$00	128$00
Portugal e Colonias	81$00	80$80	81$50
Nacional Navegação T. p.	293$00	293$0	294$00
Colonial de Navegação	180$00	180$00	181$00
Portuguesa de Pesca T. p	330$00	328$00	331$00
In. Farmaceutica	—	315$00	—
Portuguesa de Tabacos	328$00	326$00	327$00
Tabacos de Portugal	—	301$00	310$00
União Electrica Portug.	—	—	—
Cassequel	—	300$00	310$00
Agricola das Neves	—	270$00	280$00
Agricultura Colonial	—	151$00	180$00
Açucar de Angola	540$00	535$00	539$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	85$20	85$10	85$50
Ilha do Principe	—	263$00	270$00
Zambezia T. 25	—	13$50	17$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	505$00	504$00	506$00
Norte de Portugal 5 %	—	101$50	103$00
C. P. 6 %	109$00	108$00	110$00
C. P. 6 % Beira Baixa	113$00	112$00	114$00
Aguas Lisboa 4 1/2 cp.	—	83$00	85$00
F. N. I Moagem 5 % T. p	—	955$00	
União Elect. Port. 5 %	104$00	103$00	104$50
Buzi 5 1/2 % T. p.	107$00	106$00	107$00
Buzi, 6 1/2 T. p.	99$50	99$00	100$00

COSTA L.DA

Cambios - Papeis de credito-Coupons-Lotarias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

a
BRILHANTINA
sólida e
líquida
"QUARTIER D'AMOUR"
E' UMA BRILHANTINA QUE BRILHA
Boião Esc.
8$ e 12$5
Pedidos para revenda a
RODOLFO RAMOS
R. dos Correeiros, 123, 3.º-D.
Telefone 2 3636

TILIA
Primorosa qualidade
VENDA AO PUBLICO
PEROLA DE S. DOMINGOS
Rua dos Correeiros, 331 — LISBOA

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

TELEFONE 2 6519

Medic. coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia. Operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, v. urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e Sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doença ner. electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg. nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros, 3 e 30 h.
Doenças sr.as, operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima 2 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril — Caminho de Ferro.

Tauromaquia

Touros em Africa

Os aficcionados que vivem em Luanda tiveram ocasião de ver lidar ali bravos touros da metropole—os do sr. Samuel Santos Jorge, levados pelo antigo matador «Alé» e pelos bandarilheiros Dias e Coimbra, que realizaram com exito varias touradas. A-pesar do primeiro haver sofrido uma dôr ciatica, os referidos toureiros iniciaram já o regresso a Lisboa, passando antes por S. Tomé, onde tambem realizam corridas de touros.

Rejoneadores espanhois

Os rejoneadores espanhois Alfonso Reys e Beatriz Santullano confiaram a sua representação em Portugal ao sr. Alfredo Ovelha.

Silverio Perez

Segundo noticias recebidas do Mexico foi notavel a temporada ali levada a cabo pelo matador de touros Silverio Pérez, um dos compatriotas de «Armillita» que melhor recordações deixou em Portugal.

No Grupo «Sector 1»

Na sede do Grupo «Sector 1», na rua do Salitre, 19, 2.º, realiza-se, no proximo sabado, uma conferencia de «res taurina» em que voltará a mostrar os seus conhecimentos o antigo toureiro sr. Manolo Gracia.

Sindicatos Nacionais

Caixeiros do Distrito de Lisboa

Realiza-se hoje, pelas 21 horas e meia, no grande salão da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comercio e Industria, rua da Palma, a assembleia geral ordinaria do Sindicato Nacional dos Caixeiros do Distrito de Lisboa, para apreciação do relatorio e contas da gerencia de 1940 e para eleição dos corpos gerentes para 1941.

Do interessante relatorio que temos á vista e que em 13 bem elaborados capitulos desenvolve pura doutrina corporativa e descreve minuciosamente a vida interna do activo organismo sindical, extraímos por curiosidade os seguintes numeros: consultas de contencioso, 450; julgamentos em comissões corporativas, 120; consultas clinicas, 1.300; tratamentos e injecções no posto clinico, 1.100; aquisição de mobiliario, 57.000$00; receitas arrecadadas, 483.000$00; saldo de gerencia, não contando com 34.000$00 de cobrança emitida, cobravel e vencida, 150.000$00.

Camionagem Ribatejana

Carreiras diarias entre: CHAMUSCA-Alpiarça-Almeirim-LISBOA; MONSANTO-Vila Moreira-Alcanena-LISBOA; LISBOA-Santarem-LEIRIA, SANTAREM-NAZARÉ; ALPIARÇA-SANTAREM, CORUCHE-SANTAREM; VILA MOREIRA-SANTAREM, est.; ALQUEIDÃO DO MATO-SANTAREM; SANTAREM-SANTAREM ESTAÇÃO; SANTANA DO MATO-MONTEMOR-O-NOVO e MUGE-SANTAREM.

ROQUE & ALCOBIA

R. Guilherme Azevedo, 13 — SANTAREM
Filial em Lisboa:
«GARAGE LIS» — R. da Palma, 27

Vida artistica

Concurso das Fotografias da Neve

Atendendo a que o temporal que assolou o país impediu, certamente, alguns artistas, profissionais e amadores, de tomarem parte no concurso da melhor fotografia de um trecho paisagistico nevado que foi aberto, no mês passado, pelos Serviços de Turismo do Secretariado da Propaganda Nacional—e em virtude de haver ainda neve nalgumas regiões, o prazo para a entrega das provas (que deveria terminar no fim do mês corrente) é prorrogado até ao dia 10 de março. As dimensões minimas das provas fotograficas são de 18 por 24 cm., aceitando-se, no entanto, ampliações. Os concorrentes deverão escrever, a lapis, no verso dos seus trabalhos, o nome, a morada e uma legenda relativa ao local do assunto fotografado. Os premios são os seguintes: o primeiro, de mil escudos; o segundo, um aparelho de telefonia; e o terceiro um exemplar do album monumental dos Pintores Primitivos Portugueses, editado pela Comissão Executiva dos Centenarios. As provas devem ser enviadas á Agencia de Turismo do S. P. N., na rua de S. Pedo de Alcantara.

Exposição Stephen Gishford

Encerra-se hoje a exposição do distinto pintor Stephan Edward Gishford que atraiu muitas centenas de visitantes ao estudio do S. P. N.

D. Idalina Suares Peniche

Inaugura-se amanhã, na Sociedade Nacional de Belas Artes, uma exposição de pintura da sr.ª D. Idalina Soares Peniche.

Hospital de Arganil

Para a transformação e modernização do importante hospital da Condessa das Canas, da Misericordia de Arganil, acaba de ser concedida a comparticipação de 75.000$00. Devendo esta obra custar o dobro desta importancia, a colonia arganilense em Lisboa constituiu uma comissão, composta pelos srs. comendador Antonio Duarte Martins, dr. Vasconcelos Carvalho, A. Cruz Pereira, Francisco Moreira Vinagre e Armando Fernandes Costa, para angariar, por subscrição publica, a quantia necessaria. Esta comissão nomeou seu delegado em Arganil o sr. dr. Fernando Vale, delegado de saude naquela vila.

O Campeonato de Cégadas

O Campeonato de Cégadas organizado pelo «Grupo Guitarras de Oiro», que com tanto interesse publico se inaugurou no «Lisgás», pode considerar-se a maior manifestação de arte literaria popular até agora efectuada entre nós.

Exito bastante lisonjeiro que amanhã prosseguirá, visto que se iniciam as meias-finais do sensacional campeonato, o qual redobrou agora de interesse por a cégada «Poema de dôr», do Vale de Santo Antonio, ter batido por 30 segundos e dois quintos de diferença «A conquista da fama», de Campo de Ourique, que já se supunha de antemão a vencedora.

Chá do Figado?

E' por excelencia o HYPIRACÃO DO GEREZ
Vende a melhor qualidade a
PEROLA DE S. DOMINGOS
Rua dos Correeiros, 331 — LISBOA

Companhia Nacional de Navegação

Linhas de Africa Ocidental e Oriental

Paquete

Lourenço Marques

Sairá cêrca de 14 de Março

Avisam-se os senhores carregadores que êste paquete com autorização superior recebe para os portos da sua escala da Africa Ocidental, mantimentos e medicamentos.

Para carga e passagens trata-se na

SEDE: LISBOA — Rua do Comercio, 85 — Telef. 23.021 (6 linhas)

SUCURSAL NO PORTO — Rua Infante D. Henrique, 73, r/c. — Telef. 1.434

Grande Baile da Pinhata

no Casino Estoril

Efectua-se amanhã, no Casino Estoril, o ultimo festival carnavalesco, com o tradicional «Baile da Pinhata».

A simbolica Pinha vai distribuir brindes e surpresas, sem conta, estando destinada á senhora que obtenha a fita de seda que a abrir um brinde especial.

O Casino manterá, a pedido, a sua graciosa decoração, o que é mais um motivo de brilhantismo desta festa, que fará um extraordinario sucesso.

CHAPEUS
PARA HOMEM
a
LOJA DA AMERICA
R. do Ouro, 208

Para reclame da sua secção de chapelaria adquiriu um grande stock de chapeus das melhores qualidades em todas as côres que vende a

Preços sem concorrencia

CHAPEUS que

custavam	custam
110$	70$
80$	50$
70$	40$

SO' NA
LOJA DA AMERICA
R. do Ouro, 208

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 2 0660

Dr. A. Dias Costa — Rins e vias urinarias, 13 h.
Dr. A. Pina Junior — Crianças, 14 h.
Dr. Cancela de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas. 17 h.
Dr. Cordeiro Blanco — Olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato - Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões. 15 h
Dr. Formigal Luzes—Diatermia —Ondas curtas - Ultra violetas —Electroterapia — Maçagens.
Dr. Gentil Branco — Raios X.
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Jorge Falcão — Pele, sifilis, 15 h.
Dr. Luiz Leite — Operações. Senhoras, gravidez, 15 h

Cruz, Fernandes, L.da

Leiria

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias:

Leiria-cidade — P.: 7,30; 13,30; 19,55 e 22,50 — C.: 8,10; 14,10; 20,40 e 23,30.

Leiria-gare — C.: 7,40; 13,40; 20,05 e 23,00 — P.: 8,00; 14,00; 20,30 e 23,20.

Comboios em ligação: 204-203-210 e 209 da linha de Oeste.

Leon Jamet

FALECEU

Juliette Jamet de Oliveira e seu marido Nil de Oliveira, Fernande Jamet Portugal e seu marido Antonio Portugal, Pauline Jamet Favin e seu marido Louis Favin (ausentes), Ivone Jamet d'Oliveira de Carvalho Marques e seu marido Léa Jamet d'Oliveira de Carvalho e seu marido, participam o falecimento de seu querido pai, sogro, irmão, cunhado e avô, e que o funeral sairá sabado, 1 de março, depois da missa, ás 10 horas e 30, da igreja de S. Luiz Rei de França, para o cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA SALGADO

O CRIME DUM ANORMAL

UM MARIDO AGREDIU

a mulher á machadada deixando-a em perigo de vida

O laborioso e popular bairro da Madragôa foi hoje, cerca das 12 horas, alarmado por aflitivos gritos de socorro que partiam da trav. das Isabeis. Residem ali Semião Simões Cristo, de 54 anos, empregado no Frigorifico da Camara Municipal, e Ana Fernandes, empregada num lugar de hortaliça, na rua da Esperança, 92. A vizinhança, embora o alarido crescesse, não tomou qualquer atitude, receosa de que o Semião Cristo, que já mais duma vez tem espancado a mulher, fizesse alguma das suas. Foi chamada a Policia que, entrando, com varios populares, na casa do Semião, encontrou a pobre mulher a escorrer sangue de varias machadadas que o marido lhe vibrara.

Ana Fernandes

O agressor já esteve internado, por duas vezes, no Manicomio Miguel Bombarda, pois tem a mania da perseguição. Todas as vezes que é acometido de acessos de delirio a mulher é sempre a vitima. Esta, sempre que isso se dá, foge de casa, mas desta vez não o conseguiu.

Segundo diz a vizinhança, o Semião, quando se encontra no seu estado nomal, é uma pessoa bastante carinhosa para a mulher.

A cena deu-se quando ela regessou do lugar de hortaliça, na cozinha, e ali a agrediu ás cegas. O agressor foi preso e a mulher deu entrada, em estado grave, no hospital de S. José.

O conflito entre o Sião e a Indochina

TOQUIO, 28.—O informador oficial do governo japonês, Ishi, disse que o Japão espera uma resposta final, que deve chegar talvez ainda hoje, acêrca do plano japonês para terminar, pacificamente, com a disputa existente entre o Sião e a Indochina, a-fim-de que estes dois paises vizinhos possam continuar a viver nas mais amistosas relações, em vez de se esfacelarem, mutuamente, sem qualquer proveito para ambos.

Ishi desmentiu, terminante e categoricamente, que o Japão tivesse imposto um ultimato aos delegados franceses ou tivesse enviado barcos de guerra para a Indochina com ordem para entrarem em acção no caso do ultimato imposto pelo Japão não ser aceite pelas autoridades da Indochina.—(United Press).

A opinião siamesa

SAIGON, 28.—As autoridades francesas manifestam a opinião de que as negociações para o estabelecimento da paz entre a Indochina e o Sião, que estão a ser efectuadas em Toquio, por intermedio do Japão, estão quasi certamente condenadas a completo malôgro, em consequencia dos franceses considerarem, totalmente, inaceitaveis as exigencias dos delegados siameses e japoneses, tanto mais que a França já estabeleceu o maximo das concessões que pode fazer ao governo do Sião.—(United Press).

OS EFEITOS DO CICLONE

Apareceram hoje no Tejo os cadaveres de 3 vitimas

Apareceram hoje, de manhã, no Tejo, os cadaveres de três maritimos que foram vitimados pelo ciclone do dia 15: junto ao Posto Maritimo de Desinfecção, o de Caetano Marques Amieiro, de 23 anos, da freguesia de Roseirinha (Moita), que estava a bordo do «Varino» L. 379-T. L.; defronte do pontal de Cacilhas, o de Albano Torres, de 24 anos, arrais da fragata V. F. 276-T. L., que estava a trabalhar no «mar da palha», e que foi recolhido pelas lanchas a motor «Lálá» e «Alenquer»; e na rampa da doca do Bom Sucesso o dum maritimo, cuja identidade se desconhece.

Verificou os obitos o guarda-mor de serviço sr. dr. Leite Brandão, tendo os dois primeiros cadaveres sido reconhecidos pelo presidente do Sindicato Nacional dos Fragateiros.

No concelho de Cascais

CASCAIS, 28. — *(Pelo telefone).* — O ciclone produziu no concelho de Cascais prejuizos terriveis, não tanto pela sua importancia total, mas porque os atingidos são, na sua maioria, pequenos proprietarios, que ficaram numa situação dificilima.

A Sociedade Propaganda de Cascais promoveu um inquerito nas freguesias de Cascais e Alcabideche, onde já se apuraram prejuizos no valor de cêrca de 30 contos, quasi todos sofridos por gente pobre, que viu destruida a maior parte das suas culturas e algumas habitações.

O referido organismo resolveu promover, no proximo domingo, em Cascais e nos Estoris, com a colaboração de numerosas senhoras, dos Bombeiros Voluntarios de Cascais e de socios de diversas colectividades, a venda do «Emblema do Socorro», cujo produto reverterá a favor das vitimas do ciclone em todo o concelho.

A MORTE DE AFONSO XIII

Alguns factos da sua vida relacionados com Portugal

Afonso XIII e D. Manuel II durante a visita do rei de Espanha a Vila Viçosa, em 1909

(Continuação da pagina central)

Imprensa referiam-se claramente á princesa Beatriz de Saxe Coburgo Gotha.

De que falaram os dois primos em seus passeios pelo velho solar dos Duques de Bragança, nunca se soube. E Afonso XIII viera apenas com os seus dois intimos, e brincando com uma bengalinha desportiva que esgrimia nervosamente, traduzindo, talvez, preocupações ou apenas a sua juventude irrequieta.

Pouco depois iniciavam-se as visitas oficiais dos infantes de Espanha e dos embaixadores acreditados junto da côrte espanhola.

Os dias 18 e 19 foram consagrados a visitas aos museus, passeios a Toledo e outros arredores de Madrid, após o que o Presidente da Republica portuguesa partiu para Barcelona e em seguida para Sevilha, donde regressou a Lisboa no dia 25.

Afonso XIII é que não pôde realizar a projectada retribuição da visita.

A proclamação da Republica em Espanha veio tornar impossivel a visita em que tanto entusiasmo pôs, como na do sr. general Carmona, o saudoso embaixador de Portugal e antigo jornalista sr. Melo Barreto.

HITLER RECEBEU HOJE

o novo embaixador do Japão

BERLIM, 28.—O Fuehrer recebeu hoje, ao meio dia, no Berghof, em Obersalzberg, o general Oshima, novo embaixador do Japão, que lhe entregou as suas credenciais. Estava presente o ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, von Ribbentrop.

O embaixador foi introduzido pelo ministro barão von Doernberg, chefe do protocolo, que o acompanhou de automovel de Salzburg a Obersalzberg, onde o ministro dos Negocios Estrangeiros o recebeu á entrada e o acompanhou até junto do Fuehrer.

O Fuehrer desejou as boas-vindas ao general Oshima e exprimiu a sua satisfação pelo facto do embaixador ter regressado ao mesmo lugar onde o seu trabalho foi cheio de exito durante longos anos. O embaixador estava acompanhado pelos adidos militares e por outros membros da embaixada japonesa em Berlim.—(D. N. B.).

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk — Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9062

Carreiras aereas inglesas

sôbre o Atlantico Norte

NOVA YORK, 28. — Chegaram a esta cidade cinco pilotos da «British Airways» para tomarem conta de um certo numero de «Boeing Clippers», que vão ser entregues á Inglaterra. Voarão nos mesmos para Inglaterra, a-fim-de permitir á «Overseas» poder restabelcer o serviço através do Atlantico no proximo verão, cumprindo de tal forma a promessa feita pelo ministro do Ar, «sir» Archibald Sinclair. — (Exchange Telegraph).

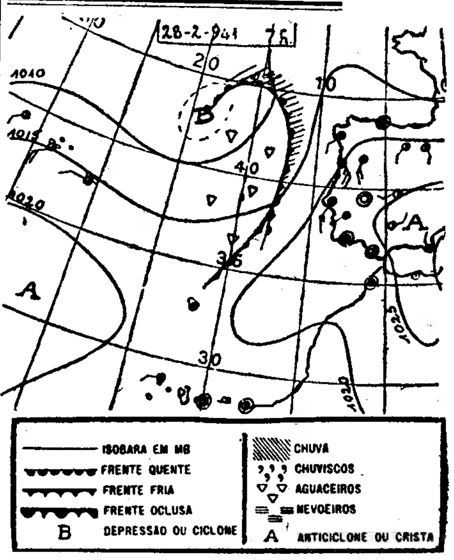
3.800 notas de cinco pesetas

vão ser examinadas no Instituto de Medicina Legal

O tribunal da comarca de Chaves enviou á Policia de Investigação Criminal de Lisboa 3.800 notas de cinco pesetas apensas a um processo que ali corre. Estas notas vão ser enviadas ao Instituto de Medicina Legal, para se verificar se são falsas.

Restaurante Clementina
Gastando só generos de 1.ª qualidade e com cosinheiros da fundação, é a casa que melhor serve. Magnifico serviço de lista e mesa redonda.
R. Jardim do Regedor, 37, 1.º - Tel. 24669

O TEMPO QUE FAZ



Situação geral ás 7 horas de hoje:

Na corrente de W estabelecida pela depressão ao norte dos Açores formou-se uma nova frente oclusa que se transporta no sentido da mesma corrente. Esta frente deve afectar apenas o extremo norte da peninsula.

Todo o país continua a ter o estado do tempo correspondente á massa de ar tropical maritimo (quente), humida e já de grande estabilidade termica nas nossas latitudes

Por consequencia:

Tempo provavel amanhã no país:

NORTE — Ceu muito nublado durante a primeira parte do dia com formação de nevoeiros e chuviscos na zona do litoral. Vento WSW moderado. Temperatura estacionaria.

CENTRO E SUL — Ceu geralmente pouco nublado. Nevoeiros matinais junto á costa ocidental. Vento W moderado. No Algave SE fraco. Subida de temperatura.

(Previsão do Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 16º,8; minima, 12º,2.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 14º,7; minima, 11º,3.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico).

TRIBUNAIS

Na Boa Hora

No 3.º juizo criminal foi julgado Raul Baptista, acusado de, em novembro do ano findo no Baixo dos Sete Moinhos, ter agredido á facada Manuel Lopes Venancio, causando-lhe 20 dias de doença e deformidade permanente. Foi condenado num ano de prisão correccional e em 2 meses de multa a 1$00 por dia e 1.000$00 de imposto de justiça.

No mesmo juizo responderam tambem Artur Candido da Silva e José Augusto de Albuquerque, acusados de, em julho do ano findo, na Penha de França, terem agredido a sôco e a pontapé Antonio Baptista, causando-lhe 45 dias de doença. Os agressores foram absolvidos, por falta de provas.

Está a ser julgado, no mesmo juizo, Domingos de Oliveira, que tambem usa o nome de Domingos de Oliveira Ribeiro, que é acusado de ter furtado ao seu patrão Gustavo Jorge, com estabelecimento na calçada dos Cavaleiros, 16 fatos, no valor de 12 contos, que depois empenhou.

Um actor polaco de cinema

ingeriu por engano uma poção venenoea

Deu entrada no hospital de S. José, em estado grave, o actor de cinema, de nacionalidade polaca, Lusting Walder, de 32 anos, residente no Campo de Santana, 17, que ingeriu por engano uma poção venenosa.

A atitude americana

A posição dos E. U.

tende a transformar-se em beligerancia

NOVA YORK, 28.—A possibilidade de que a situação dos Estados Unidos da America do Norte, para prestar auxilio á Grã-Bretanha, no sentido da derrota da Alemanha, se transforme em estado de beligerancia desperta crescente atenção nos circulos de Nova York. E' o que se depreende da leitura de uma cronica enviada para o seu jornal pelo correspondente do «New York Times», em Washington, Arthur Krock, que diz o seguinte:—«No fim de muitos meses de labuta oficial, fora do sentido das realidades, a Administração está, francamente, em presença de perspectivas de guerra. Reconhece-se quasi publicamente que os Estados Unidos da America do Norte não podem prestar á Grã-Bretanha assistencia no grau que se requere para a derrota do «eixo» e ao mesmo tempo negar que tal procedimento possa vir a resultar a guerra. Com esta aceitação, admitida com serenidade mas evidente má vontade, das probabilidades de guerra, verifica-se, igualmente, a vinda de uma determinada tendencia para admitir, igualmente, que desde o momento em que o objectivo total da politica de auxilio consiste em assegurar a derrota dos elementos do «eixo», essa assistencia deve ser posta em pratica até ao seu maximo limite».—(E. T.).

Roosevelt não perde tempo

WASHINGTON, 28.—O secretario de Roosevelt anunciou que o Presidente continuaria as suas conferencias com os chefes dos departamentos da Guerra, da Marinha, do Estado e do Tesouro, «a-fim-de que ninguem possa dizer que não foram apresentados todos os minutos de demora que se podiam ter evitado quando o Congresso aprovar o projecto de lei de auxilio á Grã-Bretanha».

A Camara dos representantes aprovou o projecto de lei relativo a um credito extraordinario de 1.533.000.000 de dolares para o Exercito e para a intensificação de construções para a Marinha. Após a sua aprovação, o projecto de lei foi enviado para o Senado.—(Exchange Telegraph).

O programa de armamento

WASHINGTON, 28.—O senador Morris Sheppard, presidente da Comissão Militar, declarou que a lei de auxilio de Roosevelt devia ser aplicada «para dar tempo aos Estados Unidos de se armarem contra o assalto final dos Estados totalitarios agressores, caso eles chegassem a tentar impôr os seus principios á America».

Salientou que a politica agressiva «exercida por três grandes potencias, duas sobre as costas atlanticas e a outra no Pacifico, tornam a posição dos Estados Unidos vulneravel a um ataque da parte de qualquer delas. Conquanto nenhuma declaração de guerra aberta haja sido feita, a tacita existencia de um desafio latente é menos real». Louvou todos os esforços envidados pelo Presidente Roosevelt, a-fim-de manter a paz mundial, e afirmou que era devido á firme atitude mantida pelo Presidente que o Japão tinha «desistido de certo numero de agressões que trazia em mente».—(E. T.).

Declarações de Bullitt

NOVA YORK, 28.—W. D. Bullitt, antigo embaixador americano em Paris e em Moscovo, disse que as vontades que imperam no mundo partem de Berlim, de Londres e de Washington. «Estaline é fraco demais, tanto fisica como moralmente, para ganhar mesmo que seja a vitoria dum chacal sobre cadaveres.

Deveriamos estar a produzir, absolutamente, todos os apetrechos belicos de que necessita a Grã-Bretanha e de que necessitam a Grecia e a China e isso «com uma celeridade igual áquela com que se actuaria se nós mesmos estivessemos em guerra». Rematou dizendo que não pode haver paz sem vitoria.—(Exchange Telegraph).

AS OPERAÇÕES MILITARES

As tropas gregas repeliram

um contra-ataque italiano a sudoeste de Tepelini

(Continuação da 1.ª pagina)

ali se encontram não têm o conhecimento da serie de vitorias britanicas noutros pontos da Africa, e mantêm-se, teimosamente. Entretanto, as ultimas noticias recebidas daquele sector afirmam que as tropas britanicas em marcha ao norte do Cub-Cub atingiram um ponto que fica a 20 quilometros daquela cidade. Estas forças militares apoderaram-se no caminho da localidade de Kelemit, sem qualquer oposição da parte do inimigo.

A R. A. F. coopera em intensidade crescente no avanço da Eritreia sobre cujo territorio os italianos perderam 120 aviões desde que o avanço britanico principiou.—(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

ROMA, 28.—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Na Africa do Norte, os nossos aviões e aviões do corpo aereo alemão bombardearam e metralharam, eficazmente, elementos couraçados inimigos. Em Cufra e em Giarabub, foram repelidos varios ataques inimigos, pelas nossas tropas.

Na Africa Oriental, intensa actividade da nossa artilharia, no sector de Keren. Na Somalia, a luta prosseguiu, encarniçadamente.

As nossas tropas, depois de terem evacuado Mogadiscio, batem-se encarniçadamente sobre as posições norte da cidade.

Durante a acção sobre os aerodromos de Malta, anunciada no boletim de ontem, além dos aviões assinalados, verifica-se que foram destruidos no solo outros cinco aviões».—(R. R.).

As operações na Albania

Informações gregas

ATENAS, 28.—O correspondente especial da Exchange Telegraph junto das tropas gregas em operações comunicou que os italianos ontem lançaram um ataque de pouco desenvolvimento a sudoeste de Tepelini. Os gregos repeliram as forças atacantes e além disso lançaram-se ao assalto de posições que ocuparam e das quais aquele ataque do inimigo tinha partido. Os gregos fizeram numerosos prisioneiros e os restantes elementos do inimigo que tomaram parte nessa acção ficaram feridos ou mortos no campo. Entre os ultimos foi encontrado o major que comandava as forças inimigas atacantes.

O mesmo correspondente informa que a aviação italiana atacou uma ilha no Mar Egeu, sobre a qual lançou as suas bombas, mas não causou quaisquer prejuizos materiais ou pessoais.

Comunicado do Grande Quartel General:—«Actividade restrita. Um nucleo de forças inimigas surpreendido pelo fogo das nossas armas sofreu perdas importantes. Actividade aerea coroada de exitos excepcionais».

O informador oficial do Ministerio da Imprensa acrescentou ao comunicado que patrulhas de reconhecimento gregas levaram a cabo todas as missões de que foram incumbidas. Dois «tanks» italianos que se aproximaram das linhas gregas foram alvejados pela artilharia e obrigados a bater em retirada. Os italianos tentaram realizar um contra-ataque, mas foram repelidos..—(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

ROMA, 28.—Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas. Comunicado n.º 266:—«Na frente grega, nenhum acontecimento de especial importancia. Uma formação de bombardeiros inimigos, que procurava a todo o transe atacar uma das nossas bases aereas, foi interceptada pelos nossos aviões de «caça», que abateram um avião do tipo «Spitfire». Foi abatido um segundo avião, pela defesa contra-aerea da Marinha Real».—(R. R.).

A situação nos Balcans

(Continuação da 1.ª pagina)

turco, Saydam, e o ministro dos Negocios Estrangeiros, Saradjoglu, tiveram no gabinete do chefe do Governo turco, afirmam que nessa conferencia se chegou a completo acôrdo em todos os pontos de vista e que as conversações decorreram num ambiente tão satisfatorio, que se não torna necessario realizar qualquer outra conferencia formalmente diplomatica, isto é, com todo o rigor do protocolo.—(United Press).

ANKARA, 28.—Anthony Eden conferenciou com os embaixadores sovietico e yugo-eslavo e com o ministro bulgaro nesta capital. O embaixador britanico em Moscovo, «sir» Stafford Cripps, é aqui esperado hoje á tarde, acompanhado por Charlton Hallawell, adido britanico em Moscovo, e por John Hussell, funcionario da embaixada britanica.—(E. T.).

A importancia das conversações

LONDRES, 28.—O redactor diplomatico do «Times», referindo-se ás conversações diplomaticas de Ankara, diz hoje o seguinte: «Não ha duvida nenhuma de que a realização das conversações em curso não poderia ter sido mais convenientemente preparada, quer no que diz respeito á sua oportunidade, quer ao local em que se desenvolvem. Nesta epoca de crise nos Balcans, em que a guerra dos nervos parece ter atingido o maximo da sua intensidade, os locais mais apropriados para ser tratada a estrategia dos aliados e para obter uma visão correcta dos acontecimentos, são, evidentemente, Ankara e Atenas, onde o espirito de resistencia se manifesta com mais energia».—(Exchange Telegraph).

O silencio de Moscovo

MOSCOVO, 28. — Espera-se que o embaixador da Grã-Bretanha, «sir» Stafford Cripps, esteja ausente alguns dias desta capital. Não foi dada a publico qualquer explicação para a sua visita ao ministro dos Negocios Estrangeiros do governo britanico durante a sua estada na Turquia.—(Exchange Telegraph).

Markovitsh foi chamado de urgencia a Belgrado

BELGRADO, 28.—O ministro dos Negocios Estrangeiros da Yugo-Eslavia, Cincar Marcovitch, foi chamado com urgencia de Budapeste, onde se encontrava, para vir a esta cidade. Não foi dada nenhuma razão do facto, mas é naturalmente devido á situação balcanica.—(Exchange Telegraph).

A historica entrevista de Franco com Mussolini

No seu magnifico numero de amanhã «Vida Mundial» publica um artigo muito curioso sobre este historico encontro. Outros artigos sensacionais: as verdadeiras causas dos acontecimentos da Romenia; o que é a Imprensa de Paris sob a ocupação alemã; a generosidade do Presidente Baptista, o antigo sargento que hoje governa Cuba: Malta: a sua historia e as suas condições estrategicas de fortaleza britanica no Mediterraneo, etc. 12 paginas, 50 cent. Uma sensacional pagina grafica Leia «Vida Mundial», a maior venda de todos os semanarios portugueses. R. Garret, 80, 2.º, Lisboa. Tel. 23161.

CAPITOLIO

Amanhã, das 21 h. até de madrugada

O Tradicional Baile da Pinhata com 2 Orquestras

Fados pela popular ERCILIA COSTA

Exibição do filme «PRIMEIRO AMOR DA GATA BORRALHEIRA

Grande noite de festa e alegria

Luta de aguias

Ingleses e alemães

continuam a defrontar-se nos ares

LONDRES, 28.—O Boletim do Ministerio do Ar fornece novos pormenores sobre o «raid» a Colonia. Foi efestuado por uma grande formação de bombardeiros e durou duas horas e meia. Na zona dos depositos de petroleo, ao longo da margem do Reno, declararam-se 150 incendios, que eram assinalados por grandes chamas verdes, misturadas com rolos de fumo. O ataque foi, certamente, dos mais violentos até agora efectuados. Um dos pilotos que voaram sobre a cidade contou no periodo de 70 minutos 75 salvas de bombas, e, quando deixou o objectivo, estavam a ser lançadas ainda outras.—(Exchange Telegraph).

Comunicado inglês

LONDRES, 28.—Comunicado oficial relativo a «raids» aereos do inimigo:—«Nada a registar».—(E. T.).

Comunicado alemão

BERLIM, 28.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica: «Um submarino afundou 22.000 toneladas inimigas.

Aviões de combate com grande raio de acção afundaram, como já foi assinalado num comunicado especial, nove navios, deslocando um total de 58.000 toneladas, que navegavam num «comboio» britanico protegido, 500 quilometros a oeste da Irlanda, durante o dia 26 de fevereiro. Além disso, três navios foram avariados tão seriamente que deve ser contada a sua perda e quatro outros navios foram, fortemente, danificados.

Durante o reconhecimento armado na zona maritima da Grã-Bretanha, a arma aerea alemã afundou em 27 de fevereiro, a oeste da Irlanda, um navio mercante de 10.000 toneladas, e avariou tão sériamente, pelas bombas 12 grandes navios, que uma parte deles pode considerar-se como perdida.

Aviões de combate atacaram ontem, durante o dia, objectivos militares na Inglaterra do sul e do sueste, e destruiram, em seis campos de aviação, um grande numero de aviões. «Hangars» e aquartelamentos foram ali atingidos por bombas de calibre pesado. Uma fabrica de aviões tambem foi atingida em cheio, ao que se seguiu uma grande explosão.

O inimigo não atacou ontem, nem durante o dia nem durante a noite, o territorio do Reich ou os territorios ocupados. A tripulação dum avião de combate, ou seja o tenente Baumbach, o adjunto Arkens e o sargento Stahl, destruiram até 27 de fevereiro, um total de 240.000 toneladas inimigas».—(D. N. B.).

A guerra no mar

A fiscalização proximo da ilha da Trindade

WASHINGTON, 28.—Os hidrografos americanos publicaram um aviso á navegação de que as autoridades britanicas tinham postado no Golfo de Paria, nas costas da Venezuela, um barco para exercer a fiscalização maritima. Todos os navios que sigam a sua rota em direcção a Port of Spain (Ilha da Trindade) deverão navegar de perto para obter um sinal especial antes de se dirigirem ao porto, pois, caso contrario, o barco inglês poderia fazer fogo.—(Exchange Telegraph).

O acesso a Singapura

SINGAPURA, 28.—Foi publicado um aviso oficial segundo o qual os caminhos maritimos de acesso ao porto de Singapura ficarão encerrados á navegação a partir do dia 3 do proximo mês de março, por virtude do estabelecimento de minas fundeadas.—(E. T.).

Dunhill

O MELHOR CIGARRO AMERICANO

ARCADIA-Dancing Amanhã e Domingo: **GRANDES BAILES DA PINHATA** com grandes atracções e a Grande Orquestra ALMEIDA CRUZ